

**Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública
Centro de Estudos em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana**



“A Saúde dos Trabalhadores expostos ao Amianto de Uma Indústria Têxtil e de Cimento-Amianto no Rio de Janeiro

Equipe de Pesquisadores:

***Vanda D’Acri; Hermano Albuquerque de Castro; Katia Reis de Souza; Maria Blandina Marques
Márcia Agostini; Cyro Haddad Novello; Marisa Almeida; Plínio dos Santos.***

- De 1996 a janeiro de 2005, o CESTEH atendeu a 300 trabalhadores expostos ao amianto, entre os quais foram diagnosticados 40 casos de asbestose.
- No final de 1999 a 2005, oito óbitos foram registrados.
- Estes dados são significativos pois mostram a urgência de uma política efetiva de saúde pública para o setor, uma vez que os dados oficiais relativos às doenças relacionadas ao asbesto eram insuficientes no Rio de Janeiro.

O que é o amianto?

- O amianto ou asbesto é uma fibra mineral, composta por diversos minerais, como silicatos de magnésio, ferro, cálcio e sódio. Classifica-se em dois grupos: as serpentinas (crisotila) e os anfibólios.
- Atualmente a quase totalidade da produção mundial é de crisotila uma vez que os anfibólios, devido a sua comprovada nocividade à saúde humana foram proibidos em quase todo mundo.

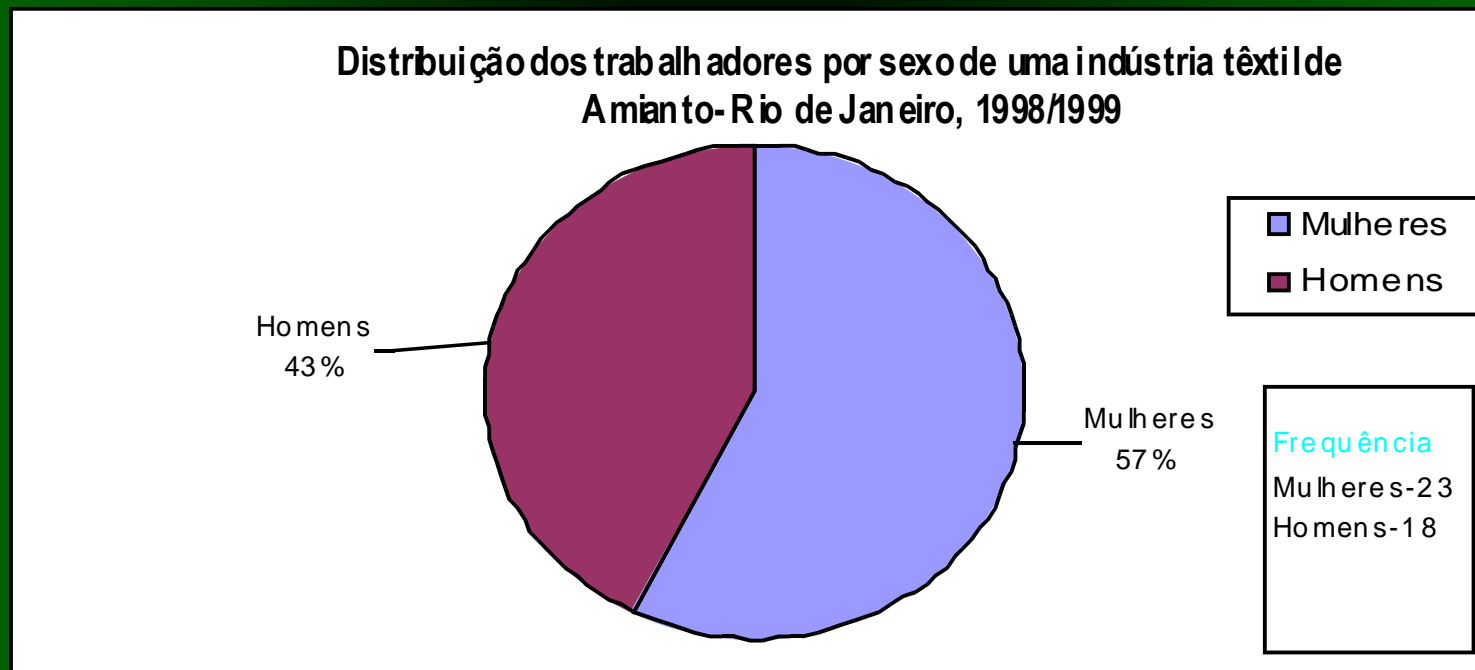
Onde o amianto é empregado?

- No Brasil, o amianto tem sido empregado, principalmente:
- Na indústria de fibrocimento em:
 - Caixas d'água
 - Telhas de amianto
 - Tubos de água e vasos
- Na indústria têxtil de amianto em:
 - Tecidos em geral, para confecção de luvas industriais, roupas para bombeiros e gaxetas
- Na produção de papéis em:
 - Papéis isolantes, papelão hidráulico, papelão industrial e filtros
- Na indústria automobilística em:
 - pastilhas e lonas de freios
- Outros produtos: materiais de fricção, sapatas de trens, juntas de vedação, na produção de pisos vinílicos e outros produtos (Giannasi, Scavone, Mony, 1999)

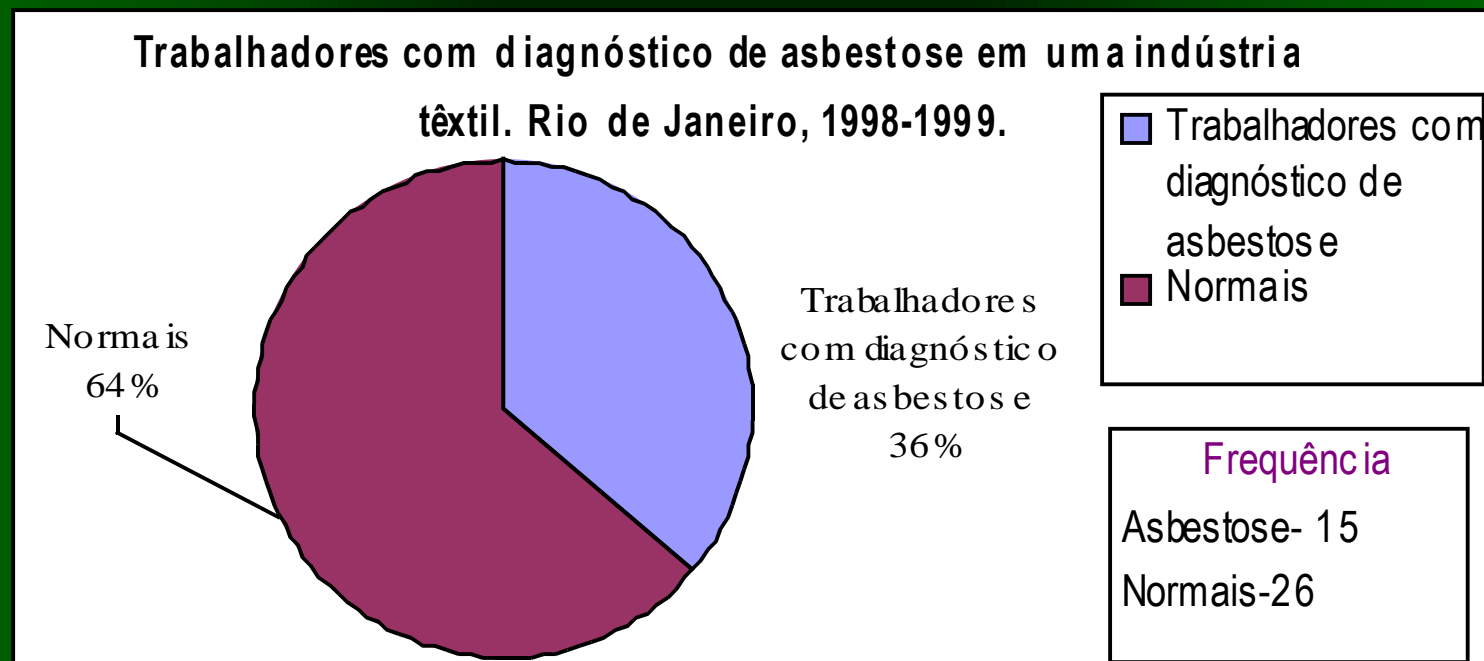
Doenças causadas pelo amianto

- São consideradas doenças respiratórias ocupacionais (pneumoconioses):
 - Asbestose pulmonar
 - Espessamento Pleural Difuso
 - Placas Pleurais
 - Câncer de Pulmão
 - Mesoteliomas (pleura e peritônio)

A pesquisa partiu da demanda de uma trabalhadora ao serviço de atenção médica do CESTEH, em decorrência de sua saúde ter sido afetada por 14 anos de exposição a esta fibra mineral, numa indústria têxtil de amianto. A pesquisa entrevistou 41 trabalhadores que foram demitidos da fábrica, sendo 23 mulheres e 18 homens durante o ano de 1998 e janeiro de 1999.



Dos 41 trabalhadores entrevistados, 15 tem o diagnóstico de asbestose e 26 tem o diagnóstico normal.



Observa-se que dez trabalhadores desenvolveram suas atividades na Fiação, dos quais 7 eram mulheres e 3 homens, sendo que dois deles trabalharam também na gaxeta.

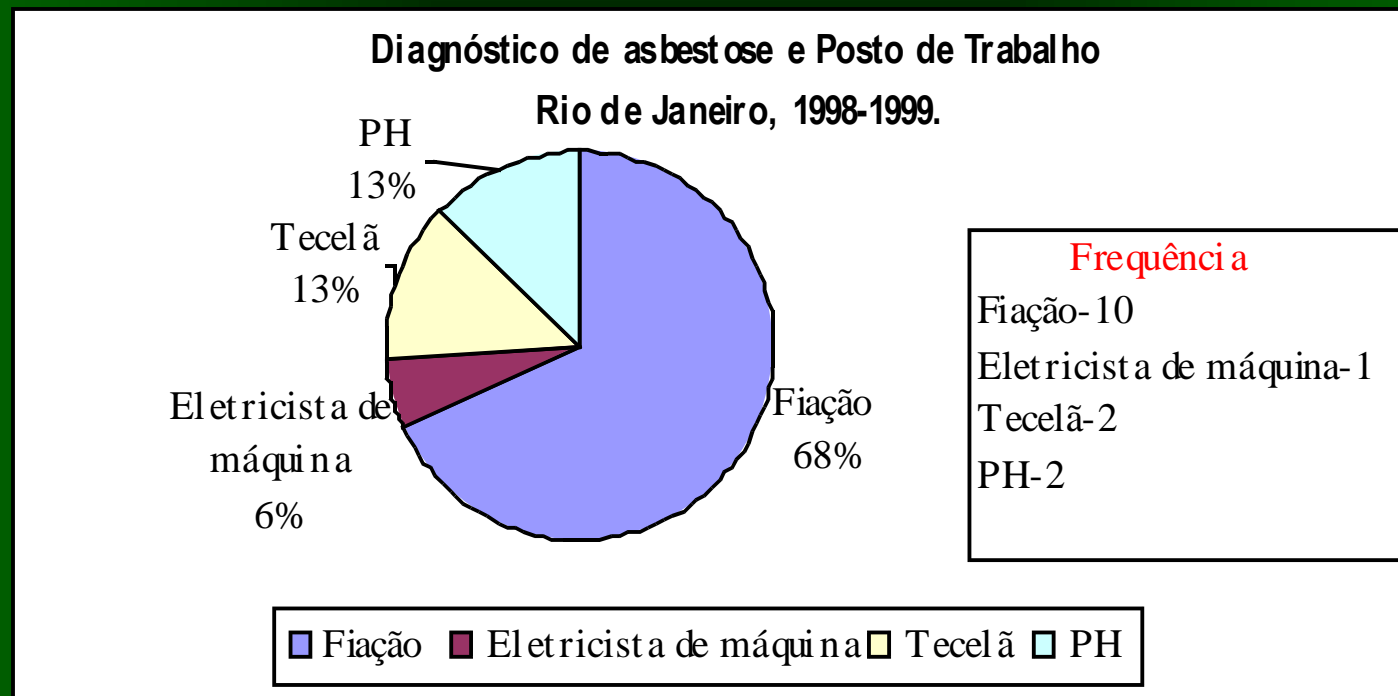
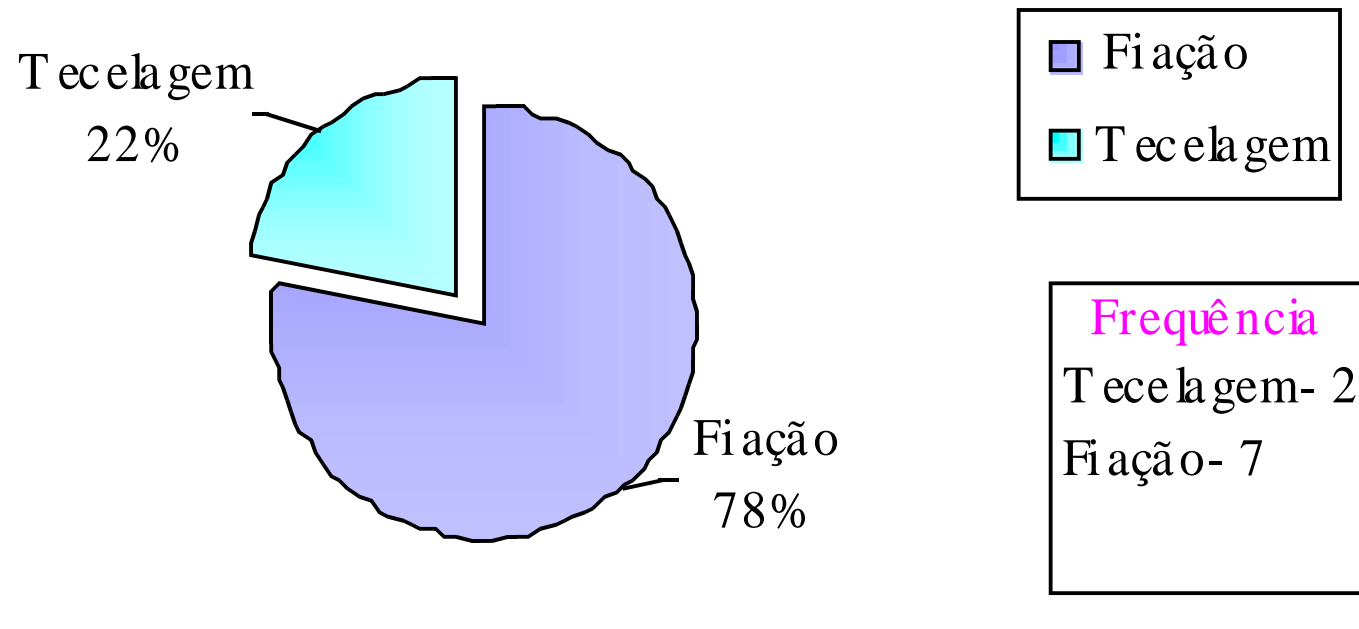


Gráfico 12

**Diagnóstico de asbestose por Sexo e Posto de Trabalho dos trabalhadores de uma indústria têxtil de amianto - Mulheres .
Rio de Janeiro, 1998 - 1999 .**



A fiação é o setor considerado pelos trabalhadores como o mais poluído, e é o setor de produção que mais adoece e aloca o maior número de trabalhadores. É um setor predominantemente feminino.

Gráfico

13

**Diagnóstico de asbestose por Sexo e Posto de Trabalho dos
trabalhadores de uma indústria têxtil de amianto - Homens . Rio
de Janeiro , 1998-1999 .**

Eletricista de

máquina

17.7 %

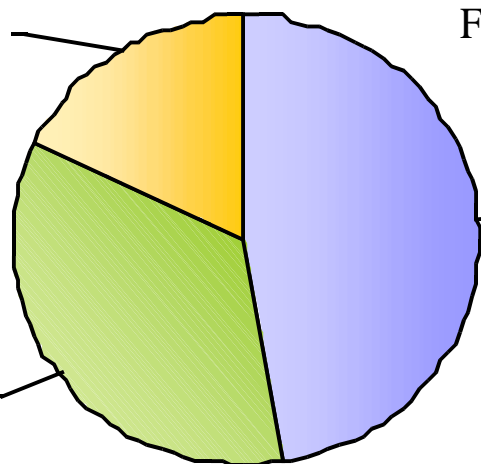
Fiação + uma

função

50 %

PH

33.3 %



■ Fiação + uma função
■ PH
■ Eletricista de máquina

Frequência

Fiação - 3

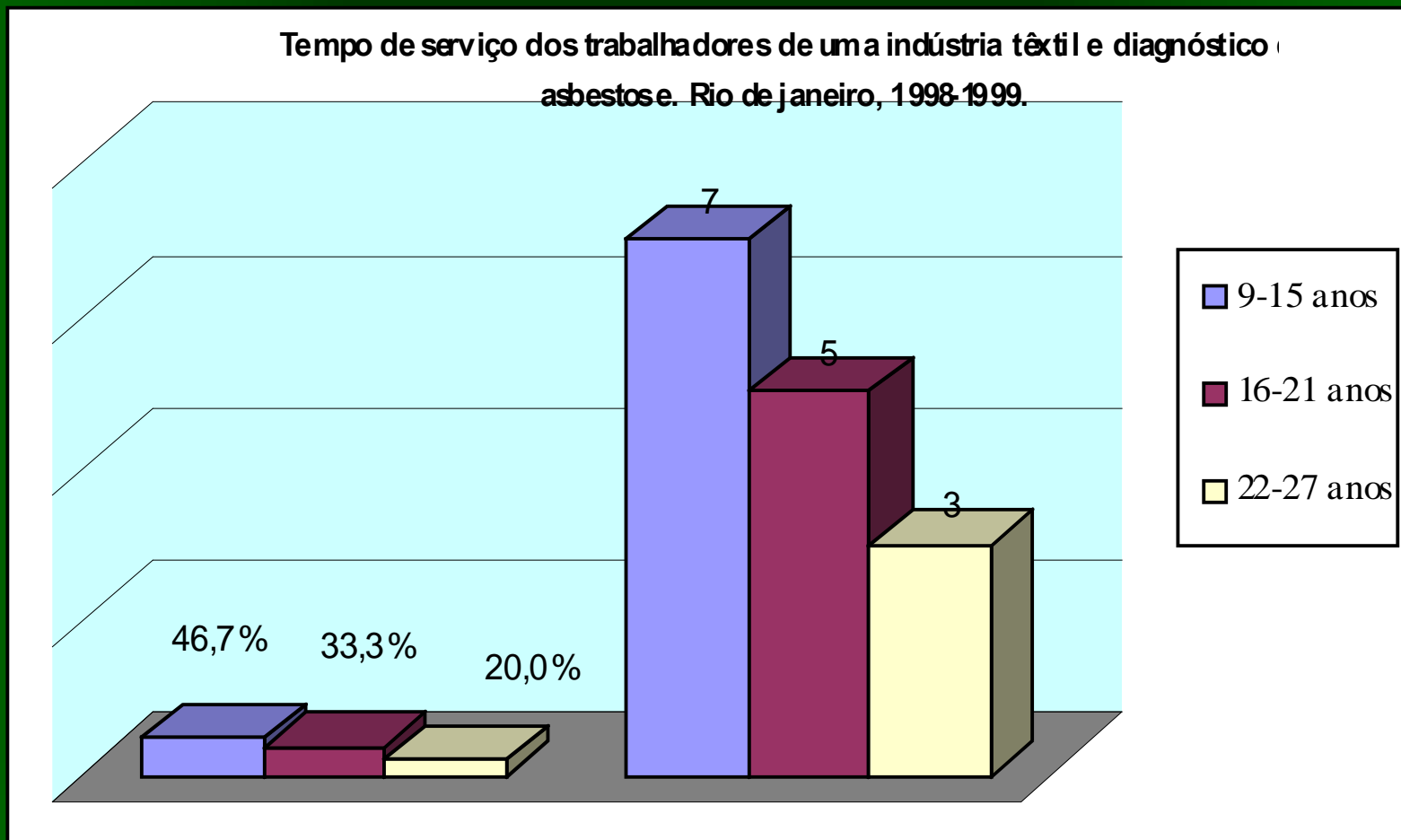
PH - 2

Eletricista de máquina - 1

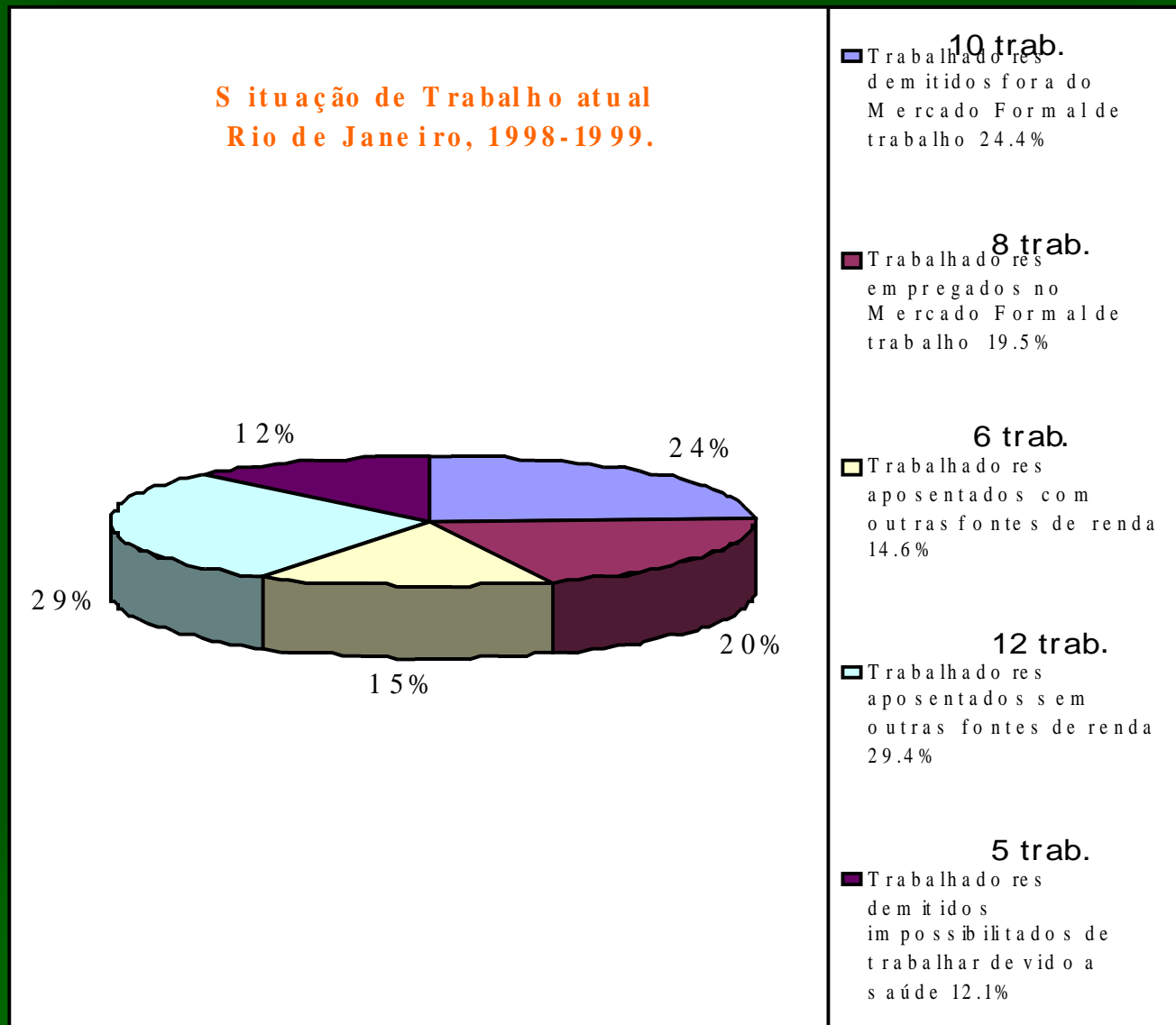
A distribuição por sexo desses setores produtivos, segue a racionalidade da divisão sexual do trabalho nas empresas, onde os postos de trabalho femininos, como a fiação, exige uma atividade repetitiva e intensa, com habilidade, destreza manual, além de força e atenção: e os postos de trabalho masculinos, como o PH (papelão hidráulico), onde a insalubridade e o perigo são predominantes.

O setor denominado PH, é o setor considerado por todos trabalhadores como o mais perigoso e é predominantemente masculino.

Dos quinze casos diagnosticados com asbestose, correspondendo a 36% da amostra, o tempo médio de serviço na empresa foi de 17 anos. Sete trabalhadores, situa-se entre 9 a 15 anos de serviço.



Por ocasião da saída da fábrica dos 41 trabalhadores entrevistados, apenas 8, (19.5%) da amostra foram aposentados, os demais foram demitidos da empresa.





Indústria Têxtil de amianto no Rio de Janeiro - Brasil



Maquina do Setor de Fiação

Leis acerca do banimento do amianto

- Em 1996, há a reapresentação do projeto de lei federal nº 2.186/96 de autoria dos deputados federais Eduardo Jorge e Fernando Gabeira, que estabelece um prazo para o banimento do amianto, no Brasil, de um ano, após a aprovação da lei. (ABREA -Internet). Atualmente o projeto de lei está sendo discutido na Câmara dos deputados
- Decreto 2350/97: decreta que a extração, a industrialização, a utilização, a comercialização e o transporte de asbesto/amianto, no território nacional, ficam limitados à variedade crisotila.
- Rio de Janeiro - Lei nº3579/01 que proíbe a produção, a comercialização de asbesto em todo território do Rio de Janeiro até 2005. (Carlos Minc). A CNTI contesta a lei fluminense que proíbe a fabricação de produtos com amianto.

Leis acerca do banimento do amianto

- O Relatório do Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica INSERM em 1996, intitulado “Efeitos sobre a saúde dos principais tipos de exposição ao amianto” foi um dos fatores principais que levou a Direção das Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho, e da Direção Geral da Saúde do Ministério de Assuntos Sociais, do governo francês, a pedir a proibição do amianto em todas as suas formas, alternativa técnica recomendada pelos cientistas e adotada pelo governo, levando-se em conta os danos causados e as estimativas de danos futuros.
- Diretiva 77 agosto de 1999 - Comissão Européia : proíbe a colocação no mercado e a utilização da fibra da crisotila (amianto branco) e dos produtos que a contenham, em todos os Estados membros, até 2005.

Leis acerca do banimento do amianto

- Decreto nº 126, que promulga a Convenção 162 da OIT, (Organização Internacional do Trabalho) que dispõe sobre a “utilização do asbesto em condições de segurança,” em 22 de maio de 1991. (Uso seguro do amianto - crisotila).
- Lei nº 9055/95: disciplina a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte de asbesto amianto e dos produtos que o contenham, bem como das fibras naturais ou artificiais de qualquer origem, utilizadas para o mesmo fim e dá outras providências.

Países que baniram o amianto

42 países já decidiram pelo banimento total do amianto

- Islândia: 1983
- Espanha: 2002
- Noruega: 1984
- Luxemburgo: 2002
- El Salvador: (aprox. 1985)
- Austrália: 2003
- Dinamarca: 1986
- Liechtenstein: (?)
- Suécia: 1986
- Emirados Árabes(?)
- Suíça: 1989
- Nova Zelândia: (?)
- Áustria: 1990
- República Checa: (?)
- Holanda: 1991
- Vietnã: 2004
- Finlândia: 1992
- Portugal: 2005*
- Itália: 1992
- Grécia: 2005*
- Alemanha: 1993
- Japão 2004
- França: 1996
- Honduras 2004
- Eslovênia: 1996
- Uruguai 2002
- Polônia: 1997
- Mônaco: 1997
- Gabão
- Bélgica: 1998
- África do Sul 2004
- Arábia Saudita: 1998
- Burkina Faso: 1998
- Inglaterra: 1999
- União Européia* estará banindo o amianto em 1/1/2005 nos países que não o adotaram (Grécia, Portugal).
- Banimento ainda parcial - Síria
- País de Gales: 1999
- Irlanda do Norte: 1999
- Escócia: 1999
- República da Irlanda/Eire: 2000
- Letônia: 2001
- Chile: 2001
- Argentina: 2001

- Dos 41 trabalhadores entrevistados, 16 tem ou tiveram familiares que trabalharam na empresa, correspondendo a 39% dos trabalhadores.
- Família Simões: possuem seis pessoas que trabalharam na mesma indústria com diagnóstico de asbestose.
- Família Costa Alegrete: Dulcilia, Júlio, Walter, Dulcelina falecidos com doenças relacionadas ao amianto.

Novas Tecnologias Alternativas ao Amianto

- **PVA**
- **Fibras P-Aramidas**
- **Fibras de celulose**
- **Polipropileno**

Novas Tecnologias Alternativas ao Amianto

- “O asbesto crisotila é intrinsecamente mais arriscado que o P- aramida, PVA, ou fibras de celulose, e portanto, e seu continuado uso nos produtos de fibrocimento e materiais de fricção não se justificam, face à avaliação tecnicamente adequada de seus substitutos” (Harrison,1999:607).

Rede Ban Asbesto

- É uma rede constituída, no ano de 1994, por cidadãos de todos os continentes que se dispõem a doar parte de seu tempo voluntariamente e sem remuneração em prol da defesa de um mundo sem amianto.
- Tem como objetivo principal lutar por um mundo desmiantizado e é composta por organizações não governamentais e movimentos sociais das Américas, Europa.

Associações de Trabalhadores Expostos ao Amianto



Abrea: www.abrea.com.br

Abrea: [Rio de Janeiro](#)

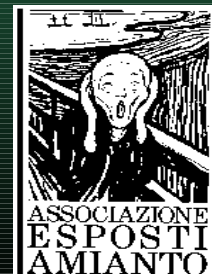
Rede Ban Asbestos: www.abrea.org.br/04banasbes.htm



International Ban Abestos Secretariat: www.ibas.btinternet.co.uk/



Associazione Esposti Amianto [www. arpnet.it/aea/](http://www.arpnet.it/aea/)



Associações de Trabalhadores Expostos ao Amianto

- **ANDEVA:** Associação Nacional das Vítimas do Amianto, criada em 1996, acionou judicialmente funcionários e dirigentes do governo francês, a indústria do amianto, assim como médicos e cientistas que se opunham a eliminação das fibras.
- **Abreas existentes em outros Estados:** São Paulo; Bahia; Paraná, Rio Grande do Sul.

Situação Atual - Amianto Brasil

Brasilit *versus* Eternit

Fábricas de cimento e amianto	Eternit	Brasilit
Matéria Prima Utilizada	Amianto	Cimento reforçado de fio sintético (polipropileno)
Por que?	A Eternit é dona da Sama Mineração, (Minaçu – Goiás) proprietária da única jazida de amianto no país.	Não é proprietária de mina para extração do amianto.
Panorama Atual	Em função da demanda do mercado pretende ampliar de 220 mil ton. por ano para 260 mil ton, em 2005.	Está lançado um linha de produtos sem amianto, Brasiflex, produzida pela composição de cimento reforçado de fio

Localização das unidades fabris das indústrias de produtos de fibrocimento no Brasil



Unidades Fabris	Cidade ou Municipio	Estado
Brasilit S/A	Belém	PA
Brasilit S/A	Capivari	SP
Brasilit S/A	Contagem	MG
Brasilit S/A	Esteio	RS
Brasilit S/A	Goiânia	GO
Brasilit S/A	Recife	PE
Brasilit S/A	Rio de Janeiro	RJ
Casalit ind. e Com.	Duque de Caxias	RJ
Confibra Ind. E Com. LTDA	Hortolândia	SP
Eternit S/A	Capivari	SP
Eternit S/A	Colombo	PR
Eternit S/A	Contagem	MG
Eternit S/A	Goiânia	GO
Eternit S/A	Rio de Janeiro	RJ
Eternit S/A	Simões Filho	BA
Imbralit LTDA	Criciúma	SC
Ind. De Artefatos de Cimentos Dois Irmãos LTDA	Araras	SP
Infibra S/A	Leme	SP
Infibra do Paraná Cimento Amianto LTDA	Londrina	PR
Isdralit S/A	Curitiba	PR
Isdralit S/A	Nova Odessa	SP
Isdralit S/A	Sapucaia do Sul	RS
Multilit Fibrocimento Ltda.	São José dos Pinhais	PR
Permatex Cimento Amianto S/A	Leme	SP
Precon Goiás Industrial S/A	Anápolis	GO
Precon Industrial S/A	Pedro Leopoldo	MG
Sano S/A Indústria e Comércio	Rio de Janeiro	RJ

- **“FUNDAÇÃO DA ABREA-RJ ”**
 - **11 de maio de 2001.**

Fundação da Abrea-RJ



Fundação da Abrea-RJ



Fundação da Abrea-RJ



Associação de Moradores - Barros Filho













12 10:25

APRESENTAÇÃO ABREA - RIO DE JANEIRO

Em memória a todos os companheiros(as) que se foram e que trazemos em nossos corações

BASTA DE VÍTIMAS – BASTA DE AMIANTO



COMPANHEIROS DA ABREA - RJ

CLAY DE SOUZA

ALDENIR SCHEIDEGGER

MARIA DE LOUDES LIMA VIANEL

DULCÍLIA FERREIRA DA COSTA

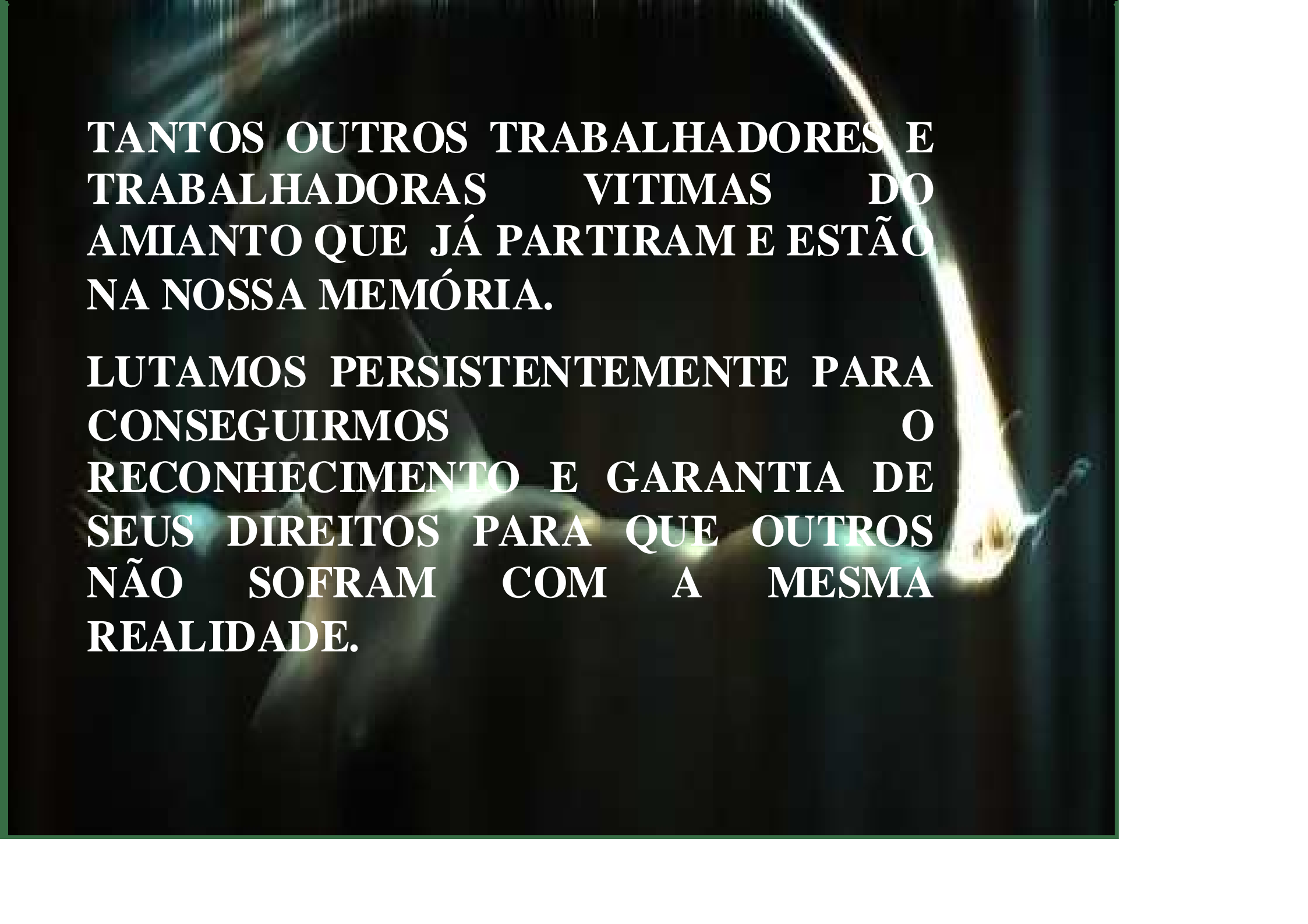
WALTER CELESTINO

JÚLIO ALEGRETE

CLÉIA MARQUES

DULCELINA DA COSTA ALEGRETE





**TANTOS OUTROS TRABALHADORES E
TRABALHADORAS VITIMAS DO
AMIANTO QUE JÁ PARTIRAM E ESTÃO
NA NOSSA MEMÓRIA.**

**LUTAMOS PERSISTENTEMENTE PARA
CONSEGUIRMOS O
RECONHECIMENTO E GARANTIA DE
SEUS DIREITOS PARA QUE OUTROS
NÃO SOFRAM COM A MESMA
REALIDADE.**